

Boletim de vítimas fatais¹ no trânsito 2023

Este boletim tem o objetivo de apresentar dados preliminares da mortalidade no trânsito do município de Campinas em 2023.

159
pessoas
perderam a vida
no trânsito

 **132 homens**
(83%) do total

 **27 mulheres**
(17%) do total



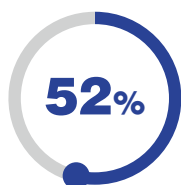
1 pessoa
morreu a
cada 2 dias



1 motociclista
morreu a
cada 4 dias



1 pedestre
morreu a
cada 8 dias



das mortes
foram de
motociclistas/
garupas



mortes de
pedestres
em relação
a 2022

Taxa de mortalidade em 2023

A taxa de mortalidade indica quantas pessoas morrem em sinistros de trânsito a cada 100 mil habitantes. Este indicador permite comparar diferentes localidades e dá um panorama do risco em Campinas.

em Campinas

13,96

[Mortes/100.000 hab]

no Estado de São Paulo

12,25

[Mortes/100.000 hab]

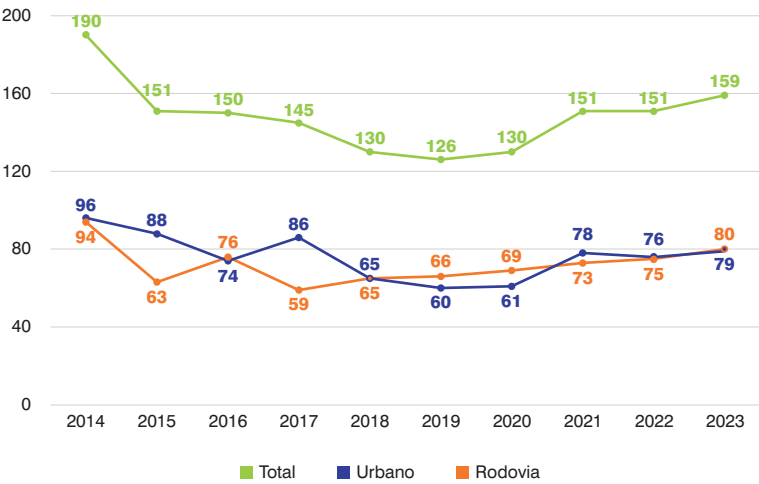
A taxa de mortalidade de **Campinas** está **1,71 acima** da taxa de mortalidade do Estado de São Paulo.

¹ Em Campinas, considera-se vítima fatal quem falece imediatamente em razão das lesões decorrentes de sinistros de trânsito ou em até 180 dias após a ocorrência. O banco de dados é construído com informações do Instituto Médico Legal (IML), Polícia Civil e Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) da Secretaria Municipal de Saúde, e comparado com o Infosiga.

Óbitos no trânsito

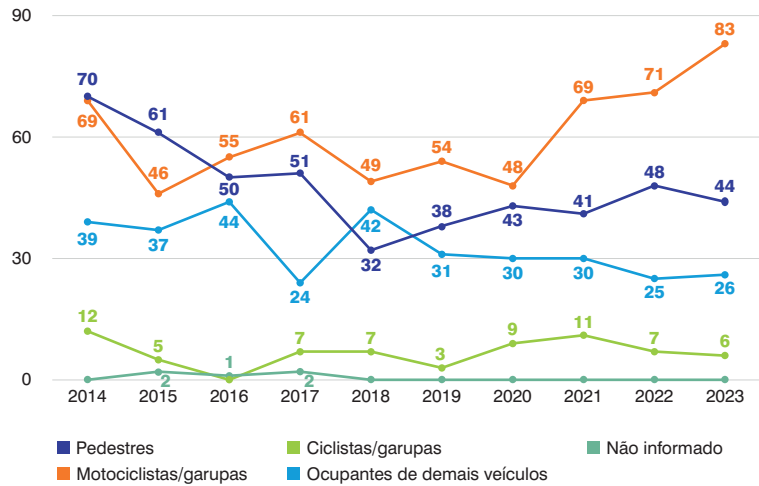
Em 2023, houve uma redução de 16% no número de mortes no trânsito em comparação com 2014

Em 2023, 159 pessoas morreram em sinistros fatais no município de Campinas, sendo 79 (49,7%) em vias urbanas e 80 (50,3%) em trechos de rodovias dentro do perímetro urbano, uma redução de 16% em relação a 2014, quando 190 pessoas foram vitimadas. De 2014 a 2019, o número de mortes no trânsito caiu continuamente. Porém, a partir de 2020, essa tendência mudou e, entre 2022 e 2023, houve um aumento de 5%.



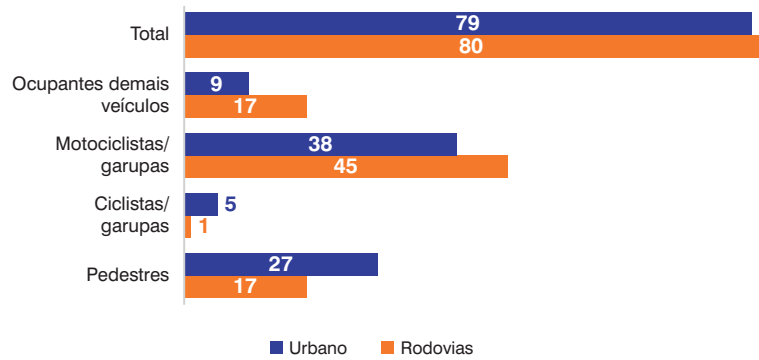
Em 2023, houve um aumento de 17% nas mortes de motociclistas/garupas, e queda de 8% nas mortes de pedestres em relação a 2022

Em 2023, 83 motociclistas/garupas morreram no trânsito de Campinas, representando aumento de 17% em relação a 2022. Em contrapartida, 44 pedestres morreram, o que representa queda de 8% em relação a 2022.



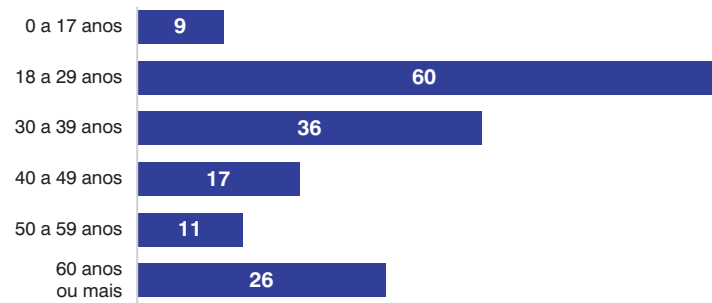
A maioria das mortes de motociclistas ocorreu em rodovias

Entre as 83 mortes de motociclistas/garupas registradas, 45 (54%) ocorreram em rodovias e 38 (46%) em vias urbanas. Por outro lado, entre os pedestres, 27 (61%) fatalidades aconteceram em vias urbanas, enquanto 17 (39%) ocorreram em rodovias.



Em Campinas, 60 (38%) vítimas tinham entre 18 e 29 anos.

Os sinistros de trânsito são a principal causa de morte de crianças e jovens de 5 a 29 anos no mundo.

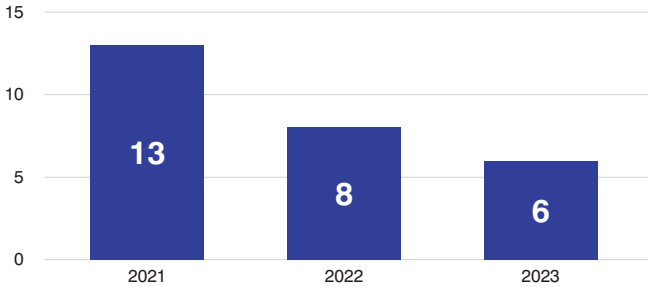


Rumo à zero mortes na av. John Boyd Dunlop (JBD)

A administração municipal implementou diversas medidas de segurança viária que resultaram em impactos positivos expressivos na av. John Boyd Dunlop, via urbana mais perigosa de Campinas.

- 2022
- Lançamento da campanha de segurança viária "JBD: Morte Zero no Trânsito".

• Implantação de radares em quatro novos pontos onde foram registrados sinistros graves, com período de multas educativas.
- 2023
- Realização de intervenções em diversos pontos perigosos da avenida, melhorando a segurança e incentivando os motoristas a reduzir a velocidade.



-54%

redução de mortes na av. John Boyd Dunlop entre 2021 e 2023

Vias mais perigosas

A avenida John Boyd Dunlop (JBD) concentrou 10% do total de mortes em vias urbanas de Campinas, entre 2019 e 2023.

Vias urbanas	Mortes 2023	Mortes (2019-2023)	Proporção do total (2019-2023)
1° av. John Boyd Dunlop	6	37	10%
2° av. Ruy Rodriguez	3	15	4%
3° av. das Amoreiras	1	15	4%
4° av. Pres. Juscelino	0	9	3%
Total de óbitos vias urbanas	79	354	100%

Rodovias	Mortes 2023	Mortes (2019-2023)	Proporção do total (2019-2023)
1° Anhanguera (SP-330)	20	77	21%
2° Santos Dumont (SP-075)	22	72	20%
3° D. Pedro I (SP-65)	15	67	18%
4° Bandeirantes (SP-348)	7	61	17%
Total de óbitos nas rodovias	80	363	100%

Fatores de risco

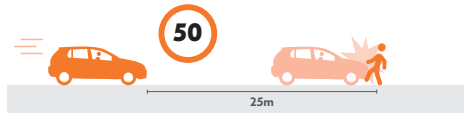
As consequências do excesso de velocidade

Em Campinas, o excesso de velocidade é o principal fator de risco, presente em pelo menos 51 casos (34%), dentre os 149 sinistros fatais ocorridos em 2023.

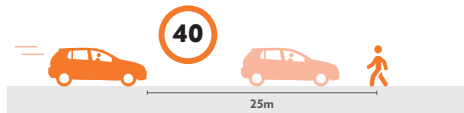
A velocidade é a principal causa de sinistros de trânsito que resultam em morte e ferimentos graves.



A **60km/h** ou mais, o motorista não freia a tempo e o pedestre é atropelado com alto risco de morte



A **50km/h**, o motorista não freia a tempo e o pedestre é atropelado com ferimentos e chance de sobrevivência



A **40km/h** ou menos, o atropelamento é evitado

Beber e dirigir MATA

A combinação foi responsável por mais de 30% dos sinistros fatais em 2023

O álcool esteve presente em 47 (32%) dos 149 sinistros fatais ocorridos em Campinas em 2023.

Efeitos do álcool no organismo:



Tempo de reação mais lento



Menor atenção



Visão prejudicada



Redução da pressão sanguínea



Impactos na consciência e na respiração

O Plano de Segurança Viária tem como meta **salvar 903 vidas até 2032**



Acesse aqui o Plano na íntegra



Este selo reconhece que Campinas está comprometida com a segurança viária e busca zerar as mortes e lesões graves no trânsito.